



Fechamento de mercado – 24/01/2019 **Bovespa em novo recorde**

O dia foi marcado por novo recorde de pontuação da Bovespa. Como base para o recorde, declarações de Paulo Guedes em Davos com diferentes encontros e coletivas de imprensa, conseguindo “vender” bem o Brasil para os investidores, ainda que com reações tímidas e fluxo de recurso escasso. Bem verdade que o feriado de amanhã (25 de janeiro) em São Paulo com a Bovespa fechada não estimula a assunção de maior risco.

A nota mais determinante do dia ficou por conta da Alemanha que na parte da tarde reformulou sua projeção do PIB de 2019 de +1,8% para 1,0%, mudando o comportamento do euro no mercado internacional. E piorando a tendência dos mercados americanos. A desaceleração da economia global ficou ainda mais exposta. Christine Lagarde do FMI também não falou em recessão, mas citou possibilidade de crise, alegando que o maior risco é a falta de acordo entre países grandes, leiam EUA e China.

Ross, secretário de comércio de Trump, disse que EUA e China querem fazer acordo, e as questões mais fáceis são as relacionadas ao comércio, enquanto as mais difíceis dizem respeito as reformas estruturais necessárias. Ficou de relatar o encontro da próxima semana com o vice primeiro ministro, Liu He.

O BCE (BC Europeu) manteve a política monetária estabilizada, o que significa taxa de depósito negativa em 0,4% e refinanciamento em zero. Indicaram ainda que as taxas de juros vão se manter baixas pelo menos até o verão de 2019 e que vão reinvestir recursos do QE por longo período depois da primeira elevação de juros. O presidente Draghi disse que os dados da economia seguem mais fracos que o previsto, reforçando o coro da desaceleração.

Nos EUA, Nancy Pelosi disse que o Senado pode aprovar hoje uma simples legislação para manter o governo em funcionamento. Nos EUA, Mike Pompeo disse que o país está pronto para ajuda humanitária à Venezuela com US\$ 20 milhões, depois de reconhecer o presidente interino Juan Guaidó. Em termos de indicadores, o índice de atividade do FED de Kansas industrial subiu para 2,0 pontos em dezembro, vindo de -13 pontos. O índice de indicadores antecedentes de dezembro encolheu 0,1% e o PMI industrial subiu para 54,9 pontos.

No mercado, o petróleo WTI oscilou entre positivo e negativo e mostrava alta em NY de 1,05%, com o barril cotado a US\$ 53,17, mesmo depois de elevação dos estoques na semana anterior. O euro mostrava queda de 0,74%, cotado a US\$ 1,129 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,70%. O ouro e a prata mostravam quedas na Comex *ecommodities* agrícolas com viés mais para positivo.

No segmento local, a S&P deu declarações sobre o Brasil dizendo que os problemas fiscais não são fáceis de corrigir em poucos anos e que a privatização não é substituta de reformas estruturais. É preciso atacar o problema fiscal e tudo depende da profundidade e velocidade de aprovação de medidas. Mudança no grau de investimento dependem das medidas realizadas.

Paulo Guedes falou sobre reforma da Previdência dizendo que a PEC é para quem está previsto na constituição. Alertou que os militares estão fora, mas seria estranho não figurarem. A Receita confirmou arrecadação em 2018 de R\$ 1,46 trilhão, com alta real de 4,7%. Foi o ano de maior arrecadação desde 2014. No mercado, os DIIs tiveram dia de queda dos juros para vencimentos mais líquidos e o dólar terminou em alta de 0,23% e cotado a R\$ 3,77. Na Bovespa, na sessão de 22 de janeiro, os investidores voltaram a alocar recursos no montante de R\$ 227,6 milhões, deixando o saldo positivo de janeiro em R\$ 1,8 bilhão.

No mercado acionário, dia de queda da bolsa de Londres de 0,35%, Paris com +0,65% e Frankfurt com +0,53%. Madri e Milão com altas de respectivamente 0,23% e 0,85%. Faltando cerca de uma hora para encerramento, o Dow Jones mostrava queda de -0,12% e Nasdaq com +0,57%. Na Bovespa, no fechamento, alta de 1,16% e índice com recorde de pontos em 97.677 pontos.

Amanhã (25 de janeiro) feriado em São Paulo e Bovespa fechada. A FGV mostra a confiança do comércio e da indústria em janeiro e a confiança do consumidor. Nos EUA, as vendas de imóveis novos de dezembro e encomendas de bens duráveis.

Advertência: Declaramos que o Portal Acionista.com.br não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o Acionista.com.br não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.